



PADRE JÚLIO MARIA DE LOMBAERDE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE MANHUMIRIM

***Daniel Miranda dos Santos
Leonardo de Carvalho Alves***

Curso: História (EaD) Período: 8º Área de Pesquisa: Ciências Humanas

Resumo: Este trabalho investiga as contribuições do missionário belga padre Júlio Maria de Lombaerde para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do município de Manhumirim, na Zona da Mata Mineira, durante as primeiras décadas do século XX. Com base em uma abordagem histórica e qualitativa, a pesquisa analisa ações de cunho social, educacional e religioso promovidas pelo sacerdote, que exerceu papel central na estruturação institucional da cidade. A metodologia adotada compreende a análise documental e bibliográfica, permitindo a reconstrução crítica das dinâmicas que envolveram sua atuação na região. Os resultados evidenciam que a presença do padre Júlio Maria foi decisiva para a implementação de instituições educacionais e assistenciais, bem como para a consolidação de valores sociais que contribuíram significativamente para a identidade cultural e para o progresso local. Conclui-se que suas ações não apenas transformaram o cenário social da época, mas também deixaram um legado duradouro que continua a influenciar o município. Ao propor uma reflexão sobre a relação entre religião, memória e desenvolvimento regional, este estudo contribui para o resgate e valorização da história de Manhumirim e de seus protagonistas.

Palavras-chave: Padre Júlio Maria de Lombaerde. História. Manhumirim. Contribuições. Legado.

1. INTRODUÇÃO

Nas primeiras décadas do século XX, o município de Manhumirim, localizado na Zona da Mata Mineira, vivenciou importantes transformações em sua estrutura social, econômica e cultural. Esse processo de desenvolvimento esteve fortemente associado à atuação de lideranças religiosas que, além de desempenharem funções pastorais, se destacaram como agentes de mudança social. Nesse contexto, destaca-se a figura do Padre Júlio Maria de Lombaerde, missionário belga que chegou à região em 1928 e exerceu papel central na implementação de diversas iniciativas voltadas ao bem-estar e à formação da população local.

A relevância de estudar as contribuições do padre Júlio Maria transcende o campo religioso, abrangendo dimensões educacionais, sociais e culturais que marcaram profundamente a história de Manhumirim. Embora existam estudos sobre suas ações, ainda é perceptível uma lacuna acadêmica no que diz respeito a uma análise sistemática e científica de sua atuação e de seus impactos para o desenvolvimento do município. Neste sentido, a presente pesquisa se justifica por seu potencial de contribuir para o resgate da memória histórica local e para a compreensão das relações entre religião e desenvolvimento regional no Brasil.

O presente estudo tem como objeto de investigação as ações sociais, educacionais e religiosas promovidas pelo padre Júlio Maria de Lombaerde e seus efeitos no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural de Manhumirim. O recorte temporal delimitado concentra-se nas primeiras décadas do século XX, período em que o município começou a estruturar suas instituições sociais e educacionais com apoio direto da atuação missionária. Tal delimitação permite uma análise mais precisa das dinâmicas históricas que envolveram a consolidação da identidade local.

Diante desse contexto, a questão central que orienta esta pesquisa é: de que forma as ações sociais, educacionais e religiosas do padre Júlio Maria de Lombaerde contribuíram para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do município de Manhumirim durante as primeiras décadas do século XX? Parte-se da hipótese de que as ações do clérigo belga foram fundamentais para a transformação do cenário social e educacional da cidade, promovendo avanços que perduram até os dias atuais.

Visando, assim, analisar como as iniciativas promovidas pelo padre Júlio Maria de Lombaerde influenciaram o desenvolvimento de Manhumirim, este estudo está estruturado em três partes principais: na primeira, aborda-se a trajetória de vida e a missão pastoral do sacerdote; na segunda, analisam-se suas contribuições diretas para o desenvolvimento do município; e, na terceira, discute-se a memória e o legado deixado por sua atuação, com foco na preservação histórica e na identidade cultural local.

2. MÉTODO

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva, tendo como objetivo compreender melhor os aspectos subjetivos e contextuais relacionados ao tema proposto. A escolha dessa metodologia justifica-se pela sua tentativa de reconstituição histórica da trajetória do padre Júlio Maria de Lombaerde em sua atuação no município de Manhumirim.

A estratégia metodológica adotada baseia-se na combinação de pesquisa documental e bibliográfica. A pesquisa documental consiste, sobretudo, na análise de artigos de jornais e textos de sites institucionais, os quais, obviamente, tratam da vida, atuação e impactos das ações do padre Júlio Maria de Lombaerde no município de

Manhumirim. Já a pesquisa bibliográfica recorre à produção acadêmica já consolidada, como livros, artigos científicos e dissertações, a qual trata da história local e regional, bem como da trajetória do missionário em questão, fornecendo, desse modo, embasamento teórico necessário para a análise crítica das fontes documentais.

A busca pelas fontes bibliográficas e documentais aqui usadas foi realizada em no Google Acadêmico e no Scielo, a fim de identificar publicações relevantes à temática investigada. Além disso, foram realizadas consultas em mecanismos de busca geral, em especial o buscador do Google, visando localizar não só literatura especializada, mas também reportagens, documentos e materiais disponibilizados por portais institucionais e veículos de comunicação de boa credibilidade. Nesse processo de busca, utilizou-se as palavras-chave: “padre Júlio Maria de Lombaerde”, “Manhumirim”, “obra”, “vida” e “biografia” para filtrar os resultados, obtendo resultados mais específicos.

Por fim, tem-se que os resultados foram organizados de maneira a articular os dados documentais com o referencial teórico adotado, respeitando o rigor metodológico e a coerência interna do estudo.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Padre Júlio Maria de Lombaerde: vida e missão

Nascido em 7 de janeiro de 1878, na cidade de Waregem, na Bélgica, Júlio Emílio Alberto de Lombaerde cresceu em um ambiente familiar profundamente católico, sendo filho de José de Lombaerde e Sidônia Rosália Steelandt (Miranda, 1957). Desde a juventude, demonstrou sensível vocação religiosa, partilhada também por seu irmão Aquiles João de Lombaerde, que mais tarde se dedicaria também à missão cristã. Durante sua formação no Instituto São José — instituição voltada à preparação de professores e conduzida por religiosos — teve seu primeiro contato mais direto com o ideal missionário, especialmente por meio da leitura de periódicos sobre missões em terras estrangeiras. Essa experiência despertou em Júlio um forte desejo de servir, levando-o, aos 17 anos, a ingressar na Congregação dos Missionários da África, também conhecida como Padres Brancos (Miranda, 1957; Simões, 2008).

Sua primeira experiência missionária deu-se em 1895, no norte da África, especificamente na Argélia, onde, sob o nome de irmão Optato Maria, viveu em regime de austeridade e profundo serviço, como atestado em suas cartas (Soares, 2009). Contudo, após adoecer, retornou à Europa e, sentindo um chamado mais profundo ao sacerdócio, ingressou na Congregação dos Missionários da Sagrada Família, em Grave, na Holanda, voltada à formação de vocações adultas. Lá destacou-se como seminarista e professor, sendo ordenado sacerdote em 13 de junho de 1908. Após breve período de intensa produção teológica na Europa, sobretudo na Bélgica e França, foi convocado por seus superiores a integrar uma missão no Brasil. Embarcou em 1912, chegando ao porto de Recife em 15 de outubro de 1912, e à cidade de Macapá em 1913, após breve passagem por Natal (Soares, 2009; 2015).

Em Macapá, não apenas desempenhou funções religiosas, mas também educativas e sanitárias, colaborando com a administração local. O padre belga atuou como catequista, colaborador na administração de medicamentos e secretário da educação, contribuindo significativamente para o desenvolvimento social e educacional de Macapá. Fundou, em 1913, a Pia União das Filhas de Maria, voltada à formação religiosa e à educação de meninas (Miranda, 1957; Soares, 2009).

Contudo, no que apontam Simões (2008) e Soares (2015), desentendimentos com a diocese local motivaram sua transferência para a Diocese de Caratinga, em Minas Gerais, a convite de Dom Carloto Fernandes da Silva Távora. Após percorrer a região, escolheu estabelecer-se em Manhumirim, uma jovem e pequena cidade em processo de urbanização, onde o catolicismo estava fragilizado diante da presença marcante da maçonaria e de outras denominações religiosas.

A decisão do sacerdote de se fixar em Manhumirim, contrariando inclusive as expectativas do bispo diocesano, revelou sua convicção missionária e sua disposição para enfrentar os desafios sociais e religiosos da região. Em 24 de março de 1928, tomou posse como pároco local, iniciando uma série de ações estruturantes que transformariam profundamente o município. Reformou a igreja local, dinamizou a vida pastoral e fundou o jornal “O Lutador”, veículo de evangelização e conscientização popular. Criou também a Liga Católica e implantou a Cruzada Eucarística, envolvendo centenas de crianças e famílias na vivência sacramental da fé (Miranda, 1957; Simões, 2008).

Durante os 16 anos em que permaneceu em Manhumirim, padre Júlio Maria consolidou uma obra abrangente que unia fé, educação, assistência social e mobilização comunitária. Sua atuação convergiu para o fortalecimento da identidade católica local, mas também para a construção de um tecido social mais coeso e solidário. O impacto de suas ações foi tão significativo que ele passou a ser considerado uma referência moral e espiritual para os moradores da cidade e da região do Caparaó mineiro.

Em 24 de dezembro de 1944, um trágico acidente automobilístico nas proximidades de Alto Jequitibá, na então localidade de Vargem Grande, levou ao óbito o sacerdote belga. Sua morte, ocorrida na véspera do Natal, gerou grande comoção popular, sendo seu funeral marcado pela presença de centenas de pessoas oriundas de diversas localidades. Seus restos mortais estão sepultados no Santuário do Senhor Bom Jesus de Manhumirim.

Figura 1 - Padre Júlio Maria de Lombaerde



Fonte: (Cruz, 2014). Imagem editada pelo autor.

3.2. Contribuições do Padre Júlio Maria de Lombaerde para o desenvolvimento de Manhumirim

A trajetória do missionário belga padre Júlio Maria de Lombaerde, no município de Manhumirim, localizado na Zona da Mata mineira, representa um exemplo expressivo da atuação católica no Brasil durante o enfrentamento ao avanço do

protestantismo e da maçonaria no interior do país. Sua chegada à cidade, em 24 de março de 1928, culminou com a posse oficial no curato da Paróquia do Senhor Bom Jesus em 8 de abril do mesmo ano. Desde então, sua presença contribuiu significativamente para a reestruturação da paróquia local e para a implementação de uma série de iniciativas com foco educacional, assistencial e pastoral, que deixaram marcas profundas no desenvolvimento institucional e religioso da região.

Ao desembarcar em Manhumirim, o missionário deparou-se com uma comunidade em processo de urbanização, mas que ainda carecia de serviços organizados nas áreas de educação, saúde e assistência social. Foi sob sua liderança que esses setores passaram a receber investimentos contínuos, amparados por campanhas comunitárias e pela colaboração de famílias locais, como aponta Simões (2008).

Um de seus primeiros feitos foi a finalização da construção da Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus, cuja edificação havia sido iniciada pelo padre Frederico La Barrera (Botelho, 1987). Ao assumir o projeto, padre Júlio dissolveu a antiga comissão de obras, composta majoritariamente por maçons, e conduziu diretamente os trabalhos (Simões, 2008, p. 17). Promoveu, ainda, campanhas públicas por meio do jornal *O Lutador*, mobilizando inclusive crianças da catequese e da Cruzada Eucarística na arrecadação de recursos para a compra do sino da igreja, ação que carregava um simbolismo claro frente aos templos protestantes (Simões, 2008, p. 18).

Entre suas realizações mais significativas está a fundação do Seminário Apostólico dos Padres Sacramentinos, em 1931, que, com arquitetura inspirada em modelos europeus, se tornou o centro formador da congregação masculina (Botelho, 2011; Soares, 2009). Além disso, em 25 de março de 1929, o padre Júlio Maria criou, com apoio do bispo Dom Carloto, o ramo feminino da congregação — as Irmãs Sacramentinas de Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento — com o propósito de formar educadoras católicas para atuação em escolas confessionais (Soares, 2015, p. 144; Simões, 2008, p. 16-18).

Nesse contexto, destaca-se ainda a criação do Colégio Santa Teresinha, fundado em 1930 e formalizado em 1931, voltado à educação de meninas e sob responsabilidade das Irmãs Sacramentinas. A escola normal associada ao colégio obteve reconhecimento oficial em 1933. Complementando seu projeto educacional, o padre fundou, em 16 de março de 1941, o Colégio Pio XI, destinado à formação de meninos, e, no início da década de 1940, o Aprendizado Doméstico São José, voltado à capacitação prática de jovens de origem humilde da cidade e da zona rural, por meio do ensino de corte, costura e atividades culinárias (Botelho, 2011; Soares, 2009).

Figura 2 - Colégio Santa Teresinha e o antigo Colégio Pio XI, Manhumirim-MG



Fonte: Acervo pessoal do autor, 2025.

Na área da saúde, padre Júlio também promoveu avanços expressivos. O Hospital e Asilo São Vicente de Paulo, inaugurado em 1939 e posteriormente renomeado como Hospital Padre Júlio Maria, tornou-se uma referência regional, oferecendo atendimento tanto pela rede pública (SUS) quanto pela rede privada.

No campo da assistência social, destaca-se de forma expressiva o Patronato Agrícola Santa Maria, fundado em novembro de 1943 por iniciativa do padre Júlio Maria de Lombaerde (Soares, 2009). A instituição nasceu como resposta efetiva à ausência de ações concretas do poder público diante da realidade de abandono e vulnerabilidade em que se encontravam inúmeras crianças e adolescentes no município de Manhumirim-MG. Concebido como um espaço de acolhimento integral, foi pensado para oferecer mais do que abrigo e alimentação: tratava-se de um projeto comprometido com a formação plena dos atendidos, englobando aspectos educativos, espirituais e sociais. Sob a responsabilidade dos Missionários Sacramentinos de Nossa Senhora, a obra tornou-se um marco na trajetória do sacerdote, expressando de maneira sensível e concreta seu compromisso com os mais frágeis e sua crença na educação como instrumento de transformação individual e comunitária (Tribuna do Leste, 2018).

O jornal “O Lutador”, fundado em 1928, foi também uma importante criação do clérigo belga, um instrumento em sua cruzada por uma “recristianização da sociedade”. Este funcionava como veículo de propaganda contra o protestantismo e a maçonaria e também como espaço de articulação de fiéis.

Em síntese, a atuação do padre Júlio Maria de Lombaerde em Manhumirim foi além de um trabalho pastoral. Esta constitui um projeto abrangente de reorganização social, educativa e simbólica. A liderança do padre resultou na construção de uma ampla rede de instituições voltadas ao bem comum, todas orientadas por uma visão cristã da sociedade. O legado materializado em colégios, hospital, seminário, irmandades e meios de comunicação permanece como testemunho da capacidade da religião de promover transformações profundas, especialmente em cenários marcados por disputas religiosas e pela ausência de políticas públicas estruturadas.

3.3. Memória e Legado do Júlio Maria de Lombaerde

Padre Júlio Maria faleceu em 24 de dezembro de 1944, em decorrência de um acidente automobilístico. Sua trajetória deixou como herança um significativo patrimônio material, institucional e simbólico, que consolidou Manhumirim como um dos mais relevantes polos católicos da região sudeste no período (Simões, 2008, p. 93). Todavia, no contexto do cristianismo, a morte não representa o fim da existência, mas sim uma passagem — a “porta de entrada para a vida eterna”. Essa compreensão confere um significado ainda mais profundo à trajetória de figuras religiosas que dedicaram suas vidas à missão evangelizadora. É nesse horizonte que se insere a vida e o legado do padre Júlio Maria de Lombaerde, cuja atuação, marcada pela confiança inabalável na Providência Divina, atravessou três continentes até encontrar terreno fértil nas montanhas de Minas Gerais.

A vinda do padre Júlio Maria a Manhumirim está diretamente vinculada à fundação da congregação dos Missionários Sacramentinos de Nossa Senhora, ideal que o sacerdote buscara inicialmente concretizar em Macapá. No entanto, diante da ausência de apoio do arcebispo local, a iniciativa não prosperou na região Norte. Foi Dom Carloto, bispo da Diocese de Caratinga, quem acolheu com entusiasmo o projeto missionário e convidou o padre a estabelecê-lo em sua diocese. Assim, o sacerdote chegou a Manhumirim, onde não apenas consolidou a fundação de sua congregação, mas também iniciou um vasto conjunto de ações voltadas à educação, saúde e

assistência social, sempre entendidas como desdobramentos naturais de sua vocação evangelizadora.

A atuação do sacerdote não se restringiu ao espaço litúrgico ou à pastoral interna da Igreja. Pelo contrário, sua sensibilidade o levava a envolver-se profundamente com as demandas sociais, educacionais e políticas que afetavam os fiéis de sua paróquia. Sua preocupação com as realidades concretas da população manhumiriense revelou um compromisso integral com o bem comum e com a dignidade humana.

Em reconhecimento à relevância de sua figura para a história e o desenvolvimento da cidade, Manhumirim renomeou, em sua homenagem, o hospital idealizado por ele, que passou então a se chamar Hospital Padre Júlio Maria. Este segue atualmente sob a administração dos Missionários Sacramentinos de Nossa Senhora, perpetuando o cuidado com a vida e a dignidade humana que o padre sempre promoveu.

Da mesma forma, a antiga Praça da Estação — onde outrora passava a linha férrea que ligava a cidade ao restante da região — foi rebatizada como Praça Padre Júlio Maria, sendo, hoje, a praça mais movimentada da cidade (Feitosa, 2022). No centro da praça, uma estátua de corpo inteiro do sacerdote foi erguida, simbolizando o reconhecimento público ao grande benfeitor de Manhumirim e servindo como marco permanente da gratidão coletiva da população (Figura 3).

Figura 3 - Estátua do Padre Júlio Maria em praça de Manhumirim-MG



Fonte: Acervo pessoal do autor, 2025.

O legado espiritual e histórico do padre também está preservado no Memorial Padre Júlio Maria, instalado no interior do Seminário Apostólico fundado por ele em 1931. O espaço reúne objetos pessoais, vestes litúrgicas, cadernetas de anotações e registros de sua trajetória missionária, desde os primeiros passos na vida religiosa até o trágico acidente que encerrou sua caminhada. Está aberto à visita e se tornou ponto de peregrinação para fiéis e turistas que reconhecem, na vida do religioso, um sinal da ação de Deus em favor da pequena cidade de Manhumirim.

Em 2014, o Vaticano autorizou a abertura do processo de investigação para a beatificação do Padre Júlio Maria de Lombaerde, concedendo-lhe oficialmente o título de “Servo de Deus”. A condução desse processo no Brasil está sob responsabilidade

do padre Heleno Raimundo da Silva, conforme divulgado pelo *Correio Braziliense* (2014). Tal fato não apenas reforça a relevância de sua trajetória religiosa, mas também amplia sua visibilidade e de suas ações, especialmente no contexto de Manhumirim, onde seu legado permanece vivo na memória da comunidade local.

4. CONCLUSÃO

O presente estudo analisou algumas das contribuições do missionário belga padre Júlio Maria de Lombaerde para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do município de Manhumirim, Minas Gerais, ao longo das primeiras décadas do século XX. A partir de uma abordagem histórica e qualitativa, com base em fontes bibliográficas e documentais, foi possível reconstituir criticamente a trajetória do sacerdote e avaliar os impactos de sua atuação pastoral, educacional e assistencial na realidade local.

Os resultados obtidos demonstram que a presença do padre Júlio Maria foi determinante para a consolidação de um projeto de desenvolvimento centrado na valorização da fé católica e na estruturação institucional de Manhumirim. Suas iniciativas ultrapassaram o âmbito eclesial, alcançando dimensões práticas e estruturantes da sociedade, como a criação de escolas, hospitais, jornais e associações religiosas, que atuaram como mecanismos de transformação social e fortalecimento comunitário. A fundação de instituições como: o Colégio Santa Teresinha, o Ginásio Pio XI e o Hospital São Vicente de Paulo constitui expressão concreta de seu compromisso com a promoção da dignidade humana por meio da educação e da assistência social.

As ações empreendidas pelo sacerdote belga deixaram um legado duradouro, perceptível não apenas nas estruturas físicas e institucionais que permanecem em funcionamento, mas também na memória coletiva e na identidade cultural de Manhumirim. O reconhecimento público e eclesial de sua trajetória — simbolizado na homenagem com praças, monumentos e instituições que levam seu nome, bem como no processo de beatificação atualmente em curso — reforça o papel singular que desempenhou na história local.

Como toda pesquisa de natureza histórica, este estudo se deparou com algumas limitações, especialmente no que se refere à disponibilidade de fontes primárias e à necessidade de recorrer a materiais jornalísticos e memoriais para suprir certas lacunas documentais. Ainda assim, a triangulação das fontes e a análise crítica permitiram alcançar resultados consistentes e metodologicamente válidos e satisfatórios.

A atuação de padre Júlio Maria de Lombaerde revelou-se um exemplo emblemático de como a religião pode exercer papel estruturante em contextos sociais diversos. Ao recuperar e valorizar essa história, o presente artigo contribuiu não apenas para o campo da História Regional e das Religiões, mas também para o fortalecimento da memória e da identidade de Manhumirim.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, Demerval Alves. **História da igreja matriz de Manhumirim**. Belo Horizonte: O Lutador, 1987.

BOTELHO, Demerval Alves. **História de Manhumirim**: município e paróquia: 1924-1947. II volume. 2. ed. Belo Horizonte: O Lutador, 2011.

CORREIO BRAZILIENSE. Vaticano autoriza processo de beatificação de padre que viveu no Brasil. **Correio Braziliense**, 31 jan. 2014. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2014/01/31/interna-brasil,410592/vaticano-autoriza-processo-de-beatificacao-de-padre-que-viveu-no-brasil.shtml>. Acesso em: 25 jun. 2025.

CRUZ, Luana et al.. Vaticano autoriza processo de beatificação de padre que viveu 16 anos em Minas. **Estado de Minas**, 31 jan. 2014. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2014/01/31/interna_gerais,493693/vaticano-autoriza-processo-de-beatificacao-de-padre-que-viveu-16-anos-em-minas.shtml. Acesso em: 25 jun. 2025.

FEITOSA, Luan Ferreira. **Espaços públicos como base de convivência em cidades do interior**: o caso de Manhumirim-MG. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário UNIFACIG, Manhuaçu, 2022. Disponível em: <https://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/repositorio/article/view/3551>. Acesso em: 25 jun. 2025.

MIRANDA, Antônio Afonso de. **Padre Júlio Maria: sua vida e sua missão**: um Missionário à feição do Cura D'Ars. 2ª ed. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1957.

SIMÕES, Daniel Soares. **O rebanho de Pedro e os filhos de Lutero**: o Pe. Júlio Maria De Lombaerde e a polêmica antiprotestante no Brasil (1928- 1944). 2008. 138 f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2008. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/5959?locale=pt_BR. Acesso em: 02 jun. 2025.

SOARES, Fabrício Emerick. Discurso Religioso, Laicidade e Espaço Público: notas sobre a Atuação Política e Missionária do Padre Júlio Maria de Lombaerde (1928-1944). **INTERAÇÕES**, v. 10, n. 17, p. 143–161, 2015. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/interacoes/article/view/P.1983-2478.2015v10n17p143>. Acesso em: 2 jun. 2025.

SOARES, Fabrício Emerick. **Do discurso missionário a prática do poder político**: uma análise da atuação do Padre Júlio Maria de Lombaerde na Paróquia do Senhor Bom Jesus de Manhumirim – 1928 a 1944. 2009, 109 f. Dissertação (Mestrado em História Social) – Universidade Severino Sombra, Vassouras, 2009.

TRIBUNA DO LESTE. **Manhumirim**: 75 anos do Patronato Santa Maria. Manhuaçu: Tribuna do Leste, 2018. Disponível em: <https://www.tribunadoleste.com.br/2018/11/manhumirim-75-anos-do-patronato-santa-maria/>. Acesso em: 25 jun. 2025.